



## Museu Carranca da Ciência

Arthur de Souza Franca<sup>1</sup>; Erisvaldo de Souza Alencar<sup>2</sup>; Iasmin Leal De Carvalho<sup>3</sup>; Daniel Berg de Amorim Lima<sup>4</sup>; Emanuel Anderson da Silva Costa<sup>5</sup>; Mellyse Pereira Santos<sup>7</sup>; Geovanna Santana Silva Carvalho<sup>8</sup>; Haru Simões de Carvalho<sup>9</sup>; Samuel Bezerra Alves<sup>10</sup>;

Orientando(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail arthur.souza@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>1</sup>; erisvaldo.alencar@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>2</sup>; iasmin.leal@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>3</sup>; Orientador(a) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mail: daniel.berg@ifsertao-pe.edu.br<sup>4</sup>; Co-autores(as) - Campus Petrolina do IF Sertão PE - E-mails: <sup>5</sup>; emanuel.anderson@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>6</sup>; mellyse.pereira@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>7</sup>; geovanna.santana@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>8</sup>; haru.carvalho@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>9</sup>; samuel.bezerra@ifsertao-pe.edu.br<sup>10</sup>.

### RESUMO

O semiárido brasileiro, em especial o sertão nordestino, ao longo da história foi marcado pela ausência de espaços para a divulgação científica, por conseguinte, de centros e museus de ciências. Devido a ausência desses espaços e o fato que a educação científica ainda é um desafio a ser superado, nasceu o projeto Museu Carranca da Ciência que tem o intuito de ser um museu itinerante, transmitindo o conhecimento científico para as escolas públicas da região do Vale do São Francisco. O Museu Carranca da Ciência tem como objetivo provocar reflexões sobre a ciência, enquanto construção humana e histórica, além de visar a promoção, difusão e popularização de conhecimentos científicos, especialmente na área da Física. O Museu busca alcançar tais objetivos através de oficinas interativas presenciais em espaços educativos, utilizando de mostras de experimentos didáticos com metodologias para a sua produção. Desse modo, buscando contribuir no processo de ensino e da ampliação da bagagem científico-cultural dos envolvidos. O projeto está no segundo ano de atividade. Ao longo do primeiro ano foram desenvolvidas diversas atividades e experimentos, os quais foram herdados para a segunda fase do projeto. Neste segundo ano, a cada mês, uma oficina está sendo desenvolvida e aplicada em uma instituição. Cada oficina é temática e os bolsistas desenvolvem pelo menos um experimento a respeito do tema proposto. Para complementar a mostra, leva-se pelo menos mais dois experimentos para apresentar aos estudantes. Até o momento, o projeto já realizou três oficinas. As oficinas foram nas áreas de mecânica, física moderna e química ambiental, mostrando que o projeto segue diversificando os temas científicos abordados pelo museu. A ideia é manter a frequência de uma oficina por mês, sempre diversificando e abrangendo a maior quantidade possível de temas.

**Palavras-chave:** divulgação científica; museu; experimentos; oficinas.

**Campus:** Petrolina

**Agradecimentos:** Agradecemos ao núcleo de extensão do IF Sertão Pe.